



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

01 DE AGOSTO DE 2026

Sou o seu pobre

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Manterei, sim, a promessa de não o desagradar, que ao contrário me esforçarei para amá-lo sempre.

Ao seu diretor espiritual

A carta de São Padre Pio destaca, com simplicidade, que a santidade não se esgota em evitar o mal, mas exige um movimento de amor. Prometer não desagradar a Jesus é um início; corrigir-se para afirmar um esforço para amá-lo sempre indica que a vida espiritual cresce quando se busca um relacionamento afetivo com Cristo, e não apenas o cumprimento de proibições. Essa correção interior revela uma espiritualidade ativa: não se trata de medir faltas, mas de ampliar o coração para amar mais profundamente. A voz de Padre Pio chama à coerência entre intenção e afeição, mostrando que o cuidado com o coração é condição para o verdadeiro encontro com Deus.

A atitude de assinar como “o seu pobre” revela um coração disponível. A pobreza aqui não é retórica: é reconhecimento de fragilidade que permite receber. Quem se julga já completo fecha as mãos e perde o espaço para a graça. O pedido de um símbolo – um cordão com três nós, pobreza, castidade e obediência – torna concreta essa dependência: depois de guerras espirituais e tentações, o santo pede um pedaço de corda porque o seu estava gasto. Não há romantismo na sua pobreza; há verdade e dependência. Pedir não é humilhação inútil, mas abertura ao dom. Ser pobre, nas palavras do santo, é colocar-se em condição de receber o que Deus e o irmão têm a oferecer.

A invocação a Nossa Senhora como mãe da pobreza e o apelo à prática do rosário e à participação na missa articulam a dimensão comunitária e sacramental dessa pobreza humilde. Reconhecer-se pobre diante de Deus, rezar o terço, confiar-lhe a semana passada e a que se inicia, e ir à Santa Missa são gestos concretos que tornam a interioridade apostólica e receptiva. A lição final é prática e discreta: aprender a pedir sem vergonha, receber com gratidão e viver na humildade que abre as mãos. Assim se constrói uma vida espiritual em que a pobreza é caminho de encontro e não motivo de vergonha.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você reconhece sua pobreza e tem coragem de pedir ajuda sem vergonha, como São Padre Pio?

Senhor Jesus, ensina-me a reconhecer com humildade a minha pobreza e a minha necessidade de Vós.

Dai-me a graça de não apenas evitar o que vos desagrada, mas de buscar amar-vos cada dia mais. Ajudai-me a pedir quando precisar, a receber com gratidão e a confiar inteiramente na vossa graça.

Pela intercessão de Nossa Senhora e de São Padre Pio, fazei de mim um coração pobre, humilde e disponível à vossa vontade.

Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br